

*molleculares, redondos e finissimos* — podiam representar uma das phases evolutivas do bacillo descoberto por Koch.

Se ainda assim estes elementos com esta constituição morfológica, fossem na verdade os esporos do bastonete virgulado de Koch, nem esmoreceriam os brilhos das descobertas do allemão, nem cresceriam por isto as glorias do illustre professor florentino. Porque não é de hoje que a historia da sciencia registra factos que vêem apoiar a theoria contagiosa ou antes infectuosa do mal aziatico.

Von Gielt, em 1831, expõe na Allemanha a opinião de que o cholera dependia de um contagio de natureza vegetal; o prof. Parkes, em 1849, encontra corpusculos ou granulações nas dejeções dos cholericos, nas quaes são em grande quantidade encontrados estes elementos; Klob, em 1867, havia, nos cada-veres dos cholericos, encontrado colonias tórulaceas, e nas fêzes colonias zoogleiformes, empregando primeiro que todos o termo de *bacillo*; Rochoux e Gull, admittem uma alteração do sangue ou do tubo digestivo produzida por uma causa desconhecida, vindo repercutir sobre todo o organismo; Snow, falla de um veneno especifico contido nas materias excrementicias e vomitadas; Farr chama cholericina o principio zymotico; Budd, admittre cogumelos (fungos) no organismo, determinando todas estas alterações; Pettenkoffer, invoca a fermentação das dejeções como principio gerador do miasma cholericogeno, e os experimentos de Hallier sobre a cultura de esporos, gozavam de toda importancia, até que dominou a theoria do contagio vivo ou animado.

---

## CIRURGIA

---

### UMA OPINIÃO AMERICANA SOBRE A ELECTROLYSE NOS APERTOS DA URETHRA

Tendo sido apreçoada em certos jornaes, pela maior parte estrangeiros, a electrolyse no tratamento das coarctações uretraes, e

apparecendo de tempos a tempos certas noticias, ou antes *reclames*, fazendo a apologia deste methodo como superior a todos os mais, não será fóra de proposito offerecer aos nossos leitores uma opinião emanada de uma authoridade competente em cirurgia de vias urinarias.

Esta authoridade é o Dr. Streeter, de Nova-York, que tentou pôr em prova aquelle methodo de tratamento na sua pratica. O resultado é o que os leitores verão no seguinte artigo por elle publicado no *Medical Record* de 26 de Julho ultimo:

«Tendo visto de tempos em tempos tão notaveis asserções acerca dos effeitos da electrolyse no tratamento dos apertos da uretra, julgo-me obrigado a declarar quaes os resultados da minha experiencia. Devo antecipar-me em dizer que considero qualquer coarctação da uretra inferior á abertura do meato normal, verificada pelas sondas de bola, como um estreitamento, e que nenhum caso se deve reputar curado enquanto puder ser encontrada semelhante contracção. Porquanto, embora possam ser por algum tempo alliviados os symptomas, elles são sujeitos a reproduzir se mais tarde, mediante ligeira provocação.

Nenhuma authoridade reconhecida em cirurgia ou em electricidade, que eu saiba, tem pretensões a taes resultados como esses escriptores as têm nos jornaes.

Otis, em communicação particular que me fez, pensa que a electrolyse é mais apta a produzir do que a curar estreitamentos. Keyes escreve, que a experimentou em uma serie de casos no Charity Hospital, e julga-a sem valor. Os pormenores destes casos encontram-se na obra *Molestias Venereas* de Keyes e Van Buren. Rockwell, um dos authores da *Electricidade* de Beard e Rockwell, falla dos seus effeitos com muita reserva.

Resolvi experimental-a quando se offerecesse occasião. Experimentei-a ao todo em dezeseite doentes, alguns dos quaes tinham ouvido fallar n'ella, outros oppunham-se formalmente á uretrotomia, e todos tinham ficado mal satisfeitos com a dilatação.

Com correntes fracas de seis a oito elementos, com intervallos de oito a quatorze dias não consegui effeito algum; com correntes mais fortes o unico effeito foi irritação, e mais ou menos inflammação. O calibre destes apertos variava entre seis e dezeseis, e as minhas applicações variaram entre seis e doze em cada caso. Em tres dos casos só empreguei correntes que pudessem ser apenas sentidas pelos doentes ( como recommendam os alludidos escriptores), e não produzissem irritação alguma.

Em quatro doentes, que acceitavam tudo menos o córte, e nos quaes falharam repetidas applicações fracas, experimentei as correntes mais fortes, que só fizeram mal.

Em todos estes casos cortei depois o aperto com o uretrotomo dilatador de Otis, com o resultado de produzir immediato allivio, e tenho razões para crer que tambem a cura na maior parte delles.

Em nenhuma das outras affecções semelhantes, taes como no aperto do esophago ou do recto, ou tecido anormal organizado têm sido taes resultados attribuidos á electrolyse, quando applicada por modo tão fraco e superficial como o descripto nos alludidos artigos. E eu não conheço razão alguma clinica, physiologica, ou therapeutica para que taes resultados se devam esperar, ou para que a uretra seja uma excepção a todos os outros tecidos do corpo.

Qualquer desvio do calibre normal da uretra é sujeito a produzir symptomas locaes e reflexos, que continuarão emquanto durar o aperto. Os estreitamentos recentes podem ser alliviados, e até curados pela dilatação; mas eu não creio que nem a razão nem a experiencia nos induzam a esperar que muitos estreitamentos possam ser permanentemente curados pela dilatação, e todos nós sabemos quão pouco satisfactorio é o proprio *allivio* obtido pelas sondas.

A uretrotomia pelo methodo de Otis é baseada no senso commum, e *deve*, portanto, em theoria curar o estreitamento.

Pode-se dizer delle, na maioria dos casos, que é simples e de

facil execução, seguro, menos doloroso do que a dilatação por uma sonda grossa, isto é, de grossura bastante para produzir algum beneficio, dá allivio immediato, e se não a cura permanente em todos os casos, é mais efficaç do que qualquer outro methodo até hoje aconselhado.»

Depois de composto o precedente artigo do Dr. Streeter lemos no mesmo jornal, de 16 de Agosto, uma correspondencia em que o Dr. Meier, de Nova York, sae ao encontro da precedente apreciação da electrolyse como meio curativo dos apertos da urethra, e assevera: que o Dr. Robert Newman, de quem o author fôra ajudante, ha quatro annos que tem empregado com proveito este methodo; que todos os recentes compendios reconhecem os bons resultados do tratamento pela electrolyse; que á Sociedade Medica Americana em 1883 foram referidos cem casos de cura, alguns datando de quatro a onze annos sem recidiva; que tambem foram curados por aquelle methodo estreitamentos do recto, do esophago, da trompa d'Eutaquio, etc.

Em homenagem ao preceito *Audi alteram partem*, julgamos dever mencionar aqui esta contestação ao juizo condemnatorio emittido pelo Dr. Streeter, para conhecimento dos leitores que possam ter interesse na questão.

E' certo, entretanto, que como tem succedido com outras innovações na pratica da medicina e cirurgia, a electrolyse tem sido explorada por alguns com pouco escrupulo, e por outros com pouco conhecimento de que ella pode valer como meio curativo.

Essas praticas abusivas, que visam mais ao favor publico e ao interesse do que ás investigações scientificas, só lhe podem trazer descredito.

No Brazil, o methodo electrolytico tem sido conscienciosamente empregado na elephancia com resultados animadores por dous eminentes collegas da córte, os Drs. Silva Araujo e Mon-

corvo. Os seus trabalhos realizados são já do dominio da sciencia; e a perseverança com que os continuam não tardará em dar-nos a medida exacta do quanto pode a electrolyse na cura d'quella molestia.

## BIBLIOGRAPHIA

RELAÇÃO DAS THESES SUSTENTADAS PERANTE A FACULDADE DE  
MEDICINA DA BAHIA NO ANNO DE 1883

- 1 José Antonio Alves Pinto — Gangrena traumatica.
- 2 Feliciano de Farias e Silva — Diagnostico differencial entre o beriberi paralytico e as lesões da medulla.
- 3 Fabião Lyra dos Santos — Qual o tratamento que mais aproveita na cura dos aneurismas.
- 4 Carlos Frederico Nabuco — Diversas formas clinicas do mal de Bright.
- 5 João Machado de Aguiar Mello — Das affecções hepaticas devidas as lesões cardiacas, e vice-versa: e das perturbações cardiacas devida a lesões hepaticas.
- 6 Manuel Claudiano Ribeiro — Considerações acerca do abortamento.
- 7 Joaquim Thomaz de Aquino — Tumores fibrosos do utero e seu tratamento.
- 8 Zacharias Fernandes Vinhas — Qual o effeito da medicaçào ferruginosa sobre o sangue.
- 9 Euvaldo Villaboim — Eclampsia.
- 10 Frederico José Rolla — Tracheotomia.
- 11 Octaviano Muniz Barretto — Valor diagnostico dos signaes fornecidos pela auscultação.
- 12 Antonio Alves Pereira de Lyra — Choral e chloroformio em seus effeitos therapeuticos.
- 13 Antonio Militão de Bragança — Paralysis consecutiva ás molestias agudas.
- 14 Guilherme Lassance Marback — Considerações sobre a Eclampsia e seu tratamento.